

0:00 / 3:08

Localização das Amostras - Gravações do Grupo de Variação do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa - Registos Sonoros

Dialectos portugueses centro-meridionais:

do centro litoral

Golpilhal 1

INF = Informante

INQ = Inquiridor

INQ1 Chegou a época de cortar o quê?

INF Ceifar a erva para seco. Aqui empregamos este termo: vai-se ceifar a erva para seco.

INQ1 E com que é que se ceifa?

INF (...) É foicinho. Uma foice que tem um cabo...

INQ1 Pequenina?

INF Sim. Eu depois...

INQ1 (De cabo pequenino?)

INF Tem. Mostro-lhe – tenho (...) (além).

INQ1 Mas, não havia assim uma coisa que era muito grande, que tinha assim uma lâmina muito grande...

INF Tem, também. Também há quem... Também tenho aí. O meu irmão até costuma...

INQ1 Como é que se chama?

INF É foição; a gente dá o nome de foição.

INQ1 E o que é que faziam com essas ervas para elas secarem bem?

INF Estendia-se na terra, na própria terra. Quem (...) tinha tempo de... Quem tinha ocasião de lhe dar tempo para ela secar, a gente vamos cortando e estendendo, cortando e estendendo assim em fileiras – fileiras assim. E depois vira-se para ela secar por baixo e por cima. Vira-se... Antigamente até havia uns forcados – chamávamos-lhes nós os forcados. É um pau assim com uma grossura que se a gente abranja com a mão, e que tem duas..., duas hastes para ali, cortam e ao depois virava-se, assim. Quem não tenha isso, é mesmo com uma forquilha de dentes de ferro, também se vira. Depois recolhe-se.

INQ1 Aonde?

INF Nos palheiros.

INQ1 Não fazem assim nada alto?

INF Há quem faça essas medas – como nós lhe chamamos – mas era, por exemplo, para o... Quando se ceifa o pão, e que se debulha, depois fica aquela palha solta – bem, agora enfardam-na – mas noutro tempo, nós cá debulhávamos, por exemplo, o pão todo na eira. E até aí lá iam as vacas. O meu... Cá o meu pessoal teve quase sempre vacas. As vacas trilhar (...) esse pão e a palha ficava trilhada...

INQ1 Com as patas.

INF Com as patas das vacas. E depois quando elas queriam fazer as necessidades, elas tinham (de ir) com uma vasilha a aparar. Se elas faziam chichi, então tínhamos de correr com elas logo para a rua. (Pois). Eram (...) os costumes antigos. E depois essa palha, quando não... Quem não tinha palheiros suficientes então faziam essas medas. Eram medas de palha. Põem um pau no meio, enterrado, e depois vão acamando até (...) a palha em volta... Acamando, acamando, e depois vai uma pessoa para cima, aquilo fica alto e vão aguçando, aguçando, fica assim – aquela...

INQ1 E não fazem assim uma espécie de carapuço em cima?

INF Fazem.

INQ1 (Por causa) da chuva?

INF Da chuva. (...) Às vezes até se enforcava um poceiro velho por cima...

INQ1 O que é um poceiro?

INF É... Um poceiro era..., naquele tempo era de verga, e (...) não tinha fundo: enforcava-se pelo pau abaixo e ficava assim em cima da palha e a chuva escorria só assim para os lados; e então só molhava por fora; por dentro a palha ficava boa, ficava limpa.

INQ2 Esse poceiro era uma espécie de cesto ou não?

INF É. É uma espécie de cesto sem arco.

Imprimir esta página

Fechar janela

© Instituto Camões, 2002